

Ameaças ao governador do Rio levam o GSI a retomar planos da residência oficial

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Adiada de novo entrega da reforma tributária

O senador Eduardo Braga tinha prometido protocolar seu relatório da reforma tributária até a noite de ontem. Não fez. Agora, promete entregar o texto e lê-lo hoje na Comissão de Constituição e Justiça. Mas já há quem duvide que isso de fato acontecerá. Caso consiga, texto será votado no Senado daqui a duas semanas.

PÁGINA 4

Senado vota hoje desoneração da folha

PÁGINA 4

Lira irrita-se com imagem dentro de uma lata de lixo

Provocação fazia parte de um quadro em exposição na Caixa Econômica

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 4



Divulgação

Transatlânticos à vista na costa

Com quase 200 dias de duração, praticamente sete meses de navegação, a temporada de cruzeiros 2023/2024 promete ser ainda maior que a anterior, com a expectativa de ofertar mais de 877 mil leitos. O setor espera criar mais de 80 mil empregos no país, além de gerar um impacto de mais de R\$ 5 bilhões na economia brasileira. Serão nove gigantes navios pela costa.

PÁGINA 6

RJ: Forças de Segurança continuam nas ruas

PÁGINA 8

Ricardo Bufolin/CBG

Governo do Rio quer tirar o gás das milícias

O governo do Rio de Janeiro informou ao Ministério da Justiça que tentará asfixiar pelo menos parte do faturamento das milícias que atuam no Estado. A primeira medida será investigar as empresas que fornecem botijões de gás para as quadrilhas.

NACIONAL (MOLICA) - PÁGINA 5

ONU: EUA apresentam texto após veto ao Brasil

Após vetarem a resolução proposta pelo Brasil na semana passada, os EUA apresentaram um texto próprio o Conselho de Segurança da ONU sobre o conflito no Oriente Médio. Ainda não há previsão de quando o texto norte-americano será votado na comissão das Nações Unidas.

PÁGINA 7

Bolsonaro julgado no TSE sobre bicentenário

O TSE começou o julgamento sobre se então presidente Jair Bolsonaro e seu vice, Braga Netto, usaram as comemorações do bicentenário da independência do Brasil como palanque eleitoral. A previsão é de que os votos dos ministros sejam divulgados na quinta (26), assim como o resultado final.

PÁGINA 5

2º CADERNO

Record investe alto em qualidade na telinha

Seriella Productions



Com 15 horas diárias de programação própria, a Record se firma como uma potência audiovisual na TV brasileira

Rigor técnico e tecnologias avançadas são marcas registradas de séries como 'Reis'

PÁGINAS 1 E 2

Transmissão do Carnaval é dor de cabeça na Globo

PÁGINA 3



Divulgação

Com seu carisma, o astro italiano Pierfrancesco Favino estrela o exuberante longa 'Comandante', atração desta quarta-feira no cardápio da 47ª Mostra Internacional de São Paulo

PÁGINA 5



Nando Chagas/Divulgação

Um dos músicos mais requisitados da MPB, o percussionista Marcelo Costa reúne grandes vozes da MPB, com quem já atuou, em 'Vol. 2'.

PÁGINA 7



Rebeca Andrade brilha com o ouro no salto

O dia de medalhas do Brasil no Pan

O dia do Brasil nos Jogos Pan-Americanos Santiago 2023 foi de medalhas na natação e na ginástica, além de boas participações no taekwondo e no boxe. O país segue na luta pelo vice no quadro de medalhas.

PÁGINA 7

BNDES vai investir R\$ 1,8 bi no Nordeste

PÁGINA 6

JOÃO GOUVEIA FERRÃO NETO

Um ataque histórico e inaceitável no Rio

PÁGINA 3

ARNALDO NISKER

O sucesso da Bienal do Livro em terras cariocas

PÁGINA 2

Arnaldo Niskier*

O sucesso da Bienal

última Bienal do Livro, no Riocentro, foi a maior de todos os tempos. Em termos de comparecimento de público e também de venda de livros. Isso deixou felizes os nossos editores, antes desolador por uma perspectiva nada animadora. Parecia inexorável a supremacia do digital, mas não foi o que se viu. Curioso é que essa volta do interesse pelo livro impresso foi também um fenômeno que aconteceu recentemente na Suécia e em outros países.

Comecei a minha visita pela ida ao belo estande da Secretaria de Estado de Educação, a convite da sua titular, professora Roberta Barreto de

Oliveira. Falei a alunos e professores, destacando a necessidade de priorizar os recursos para a educação e a formação dos mestres, por intermédio dos renovados cursos de Pedagogia.

Depois, em companhia do jornalista Ancelmo Góis, fui para o estande da Academia Brasileira de Letras. Primeira emoção: um encontro com a imagem de Machado de Assis, em tamanho natural. Que boa ideia! Respondi a algumas perguntas, sobretudo em relação às expectativas sobre o emprego de tecnologia na educação, como é o caso da Inteligência Artificial. Falei da necessidade

de avançar com todos os cuidados possíveis, para evitar que caíamos em alucinações indesejadas. A IA é consequência, como ferramenta, da junção de hardware e software e já se encontra em todo o mundo desenvolvido.

O auditório estava cheio e pareceu muito interessado. De lá veio a pergunta: “Como melhorar a educação brasileira?” Respondi falando do recente encontro com o Ministro da Educação, em Brasília, na comemoração do aniversário da ABMES, hoje presidida pelo prof. Celso Niskier, reitor da Unicarioca, e que se encontrava presente no estande da

ABL. Disse ao Ministro que a educação não suporta mais os cortes em suas verbas. Elas são sagradas.

Depois, um aluno quis saber como fazer sucesso na carreira profissional. Falei que o estudo permanente é o melhor caminho. Ainda pude fazer referência ao futuro da educação à distância, modalidade que ajudei a colocar na lei Darcy Ribeiro, quando membro do Conselho Nacional de Educação. A EAD é muito útil, mas deve ser tratada com qualidade.

*Escritor e membro da Academia Brasileira de Letras

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Milícia que aterrorizou o Rio foi criada por policiais e vive crise interna após morte de chefe

1-ÔNIBUS INCENDIADOS - Rio: 35 ônibus e trem são incendiados após morte de miliciano. Ao menos 35 ônibus foram incendiados e diversas vias estão interditadas na zona oeste do Rio de Janeiro, segundo a Rio Ônibus, sindicato das empresas de ônibus da cidade do Rio. Veículos foram queimados após a morte de um miliciano, nesta segunda-feira (23). Um trem também foi incendiado. O que aconteceu: Foram incendiados 20 ônibus de operação municipal, cinco BRTs e os demais são veículos de turismo e fretamento. A mobilidade está comprometida em corredores como a Avenida Santa Cruz, Avenida Cesário de Melo e a Avenida das Américas. Este é o maior número de ônibus queimados em um único dia na história do município do Rio, segundo informou o sindicato ao UOL. Ao menos 12 pessoas já foram presas por envolvimento nos incêndios, disse a Polícia Militar do Rio de Janeiro. Equipes do Grupamento Aeromóvel da Polícia Militar sobrevoam os locais onde ônibus foram queimados, na zona oeste. A PM também informou que policiais reforçam a segurança na região. (...) (UOL) 12 são presos por ação terrorista e vão para presídios federais, diz o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL). Por Beatriz Gomes e Eduarda Esteves. (...) (UOL)

2-MILÍCIA CRIADA POR POLICIAIS - Milícia que aterrorizou o Rio foi criada por policiais e vive crise interna após morte de chefe. Após a morte de Matheus Rezende, o Faustão, comparsas incendiaram ônibus e trem na Zona Oeste. Comparsas de Faustão incendiaram 35 ônibus e um trem na Zona Oeste da capital. Por Rafael Soares. Em meio a uma crise interna, a maior milícia do Rio deu uma demonstração de força e parou a capital do estado em represália à morte de um dos integrantes de sua cúpula. Após Matheus da Silva Rezende, o Faustão, apontado como número

2 da hierarquia da milícia chefiada por seu tio, Luís Antônio da Silva Braga, o Zinho, ser morto a tiros pela polícia, seus comparsas incendiaram 35 ônibus e um trem e impactaram o transporte público em uma dezena de bairros da Zona Oeste. A quadrilha responsável pelos ataques de segunda-feira passa por uma guerra interna, desde a morte de seu ex-chefe, Wellington da Silva Braga, o Ecko — outro tio de Faustão —, também morto pela polícia em 2021. (...) (O Globo)

3-BRIGA DE TORCIDAS - Flamengo x Vasco. Justiça proíbe 11 envolvidos em briga de torcidas, que terminou com um morto, a ir a estádios por 6 meses. Pela decisão, os 11 citados terão que se apresentar à delegacia do bairro em que moram duas horas antes do início de casa partida durante o período de seis meses. São eles: Matheus de Souza Fernandes, Jonas da Silva Athayde, Hiuri Cunhas Gonçalves, Claudio Luiz Firme da Silva, Nathan Roder Biglizzi, Marllon Vinícios da Rocha Garcia, Cassiano Linhares de Souza, Lucas Goulart da Silva Andrade, Tiago da Silva Ribeiro, Tarcísio dos Santos Ferreira da Silva e Israel Victor Cabral Silva Souza. Além disso, dois torcedores que estavam com o grupo detido, Jhones da Silva e Marcelo Martins da Costa, foram indiciados por roubo e injúria racial, respectivamente. (...) (O Globo)

4-INTERVENÇÃO NO RIO - Dino promete ampliar intervenção federal no Rio de Janeiro. Anúncio ocorre hora após Paes implorar por ajuda de Estado e União. Por Luis Eduardo de Sousa. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB), prometeu envio de mais homens da Força Nacional ao Rio de Janeiro terça-feira (24). (...) (Folha de S. Paulo)

5-BOLSONARO ORDENOU FRAUDES - Cid diz que Bolsonaro ordenou fraudes em

certificados de vacina. Tenente-coronel fez a afirmação à PF em seu acordo de delação premiada. Por Aguirre Talento. A apuração teve início com a descoberta de diálogos no telefone celular de Mauro Cid que mostravam como o tenente-coronel acionou diversos contatos para solicitar a inserção dos dados falsos de vacina. O objetivo da manobra seria burlar as exigências de comprovação da vacinação para entrada em países estrangeiros. (...) (UOL)

6-BOLSONARO E AS MILÍCIAS - Paulo Pimenta: “São notórias as investigações que demonstram a relação de Bolsonaro com as milícias no RJ”. No Roda Viva, ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República criticou tentativas de associação do PT com o crime organizado. O Pimenta também rebate as manifestações dos senadores Sergio Moro (União Brasil - PR) e Hamilton Mourão (Republicanos - RS), que, pelas redes sociais, responsabilizaram o PT pela situação de caos no RJ e a postura do partido frente ao ocorrido. “Sergio Moro era ministro da Justiça do governo Bolsonaro e o Mourão era o vice, né? São notórias as investigações que demonstram a relação histórica do [Jair] Bolsonaro e dos familiares com o crime organizado e com a milícia no Rio de Janeiro”, comenta. (...) (cultura.uol.com.br)

7-RECEITA FEDERAL abre consulta a lote residual de R\$ 643 milhões do Imposto de Renda. A Receita Federal abre terça-feira (24) a consulta ao lote residual de restituição do IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física). Os lotes residuais são pagos a quem caiu na malha fina, mas conseguiu regularizar as pendências com o Fisco. Serão contemplados 354.509 contribuintes. O valor total em restituição será de R\$ 643,3 milhões. Consulta pode ser feita pela página da Receita. (...) UOL

8-LEILÃO DA RECEITA tem celulares, brinquedos e carros. A Receita Federal em São Paulo vai fazer mais um leilão online de mercadorias apreendidas ou abandonadas quarta-feira (25). O leilão acontece de forma totalmente online, no site da Receita Federal. São 214 lotes disponíveis. Quem quer participar deve acessar o Portal e-CAC, conforme detalhado no Manual do Licitante. (...) (UOL)

9-VIAGRA: USO do ‘azulzinho’ reduz em 60% o risco de Alzheimer, revela novo estudo. Princípio ativo do medicamento bloqueia enzima encontrada no cérebro de quem sofre da doença. Comumente usado para tratar disfunção erétil, o Viagra pode ter um benefício adicional: reduzir o risco do desenvolvimento de Alzheimer. A descoberta foi feita por pesquisadores do Centro Médico Monte Sinai, em Nova York (EUA). (...) (O Globo)

10-LANCES DE ESCADAS E SAÚDE - Subir 5 lances de escada por dia já reduz o risco de doenças cardíacas, diz estudo (e é mais eficaz que dar 10 mil passos). Os cientistas também apontam que ao parar de subir escadas diariamente os participantes tiveram um aumento de 32% em problemas no coração. Muitas vezes um hábito simples pode fazer toda a diferença para a saúde como um todo. Isso se comprova com a descoberta de que subir diariamente 5 lances de escada reduz o risco de doenças cardiovasculares em 20%, de acordo com um novo estudo publicado na revista Atherosclerosis Journal. (...) (O Globo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

A falta de prestígio do esporte olímpico

Muitos falam que o binômio educação e esporte é importante para o crescimento da criança. Contudo, os setores, por coincidência, não têm investimentos adequados à ideia.

Para sacramentar ainda mais isso, estamos no período dos Jogos Pan-Americanos, a maior competição olímpica das Américas, que está sendo realizado em Santiago, capital do Chile. E, pela primeira vez na história, nenhuma emissora de televisão quis comprar os direitos do evento. Ele, hoje, está sendo transmitido pelo canal do YouTube do Comitê Olímpico do Brasil e pela CazéTV.

Ou seja, grandes nomes do esporte brasileiro, que podem ser ídolos de milhões de crianças e jovens, só estão disponíveis pela fibra óptica da internet — e banda larga.

Tudo bem a competição não é mais classificatória em muitos esportes. Porém, em tempos passados, era considerada o ponto alto das atividades de muitas confederações — com várias mandando seus principais atletas para treinar e obter pontos importantes para o ranking internacional. O próprio Brasil, em 2007, quando sediou o torneio, estava no

auge em muitas modalidades. Algumas instalações, inclusive, foram reaproveitadas para as Olimpíadas de 2016.

Um ponto que pode estar fazendo essa baixa tem a ver com a própria procura, já que, atualmente, nem todos os esportes estão em alta no país e, passar um evento deste porte, não seria tão lucrativo para as emissoras. Vale lembrar, ainda, que, desde a saída de Nuzman do comando do Comitê Olímpico do Brasil, após os escândalos sobre a eleição do Rio como sede dos Jogos Olímpicos de 2016, a entidade também não vem tendo o prestígio de outrora. Por mais que a gestão de Paulo Wanderley tenha conseguido recordes, isso pode ser fruto do projeto que a equipe de Nuzman deixou, e foi aprimorado pela atual.

O esporte olímpico brasileiro nunca teve tanta chance de medalhas em várias modalidades esportivas, a ponto de sonhar com o vice-campeonato dos Jogos, superando até a quidade de medalhas de Lima 2019 (54 ouros e 169 no total). Por isso, ter uma maior visibilidade seria importante para a nova geração e para fazer jus ao binômio educação e esporte no crescimento dos jovens.

Rio precisa ir além do sistema rodoviário

Em meio à rebelião das mílias no Rio de Janeiro, com invasões em estações de ônibus e a proibição que os transportes circulem, impedindo que milhões de trabalhadores se locomovam para seus compromissos, é, além de criminosa, uma atitude inconstitucional, pois priva o cidadão o direito de ir e vir.

Isso só mostra o quanto o Rio precisa investir ainda mais em transporte de massa, como trem e metrô. O próprio governo está procurando isso, com estudo de expansão da linha 3 do metrô, ligando a Praça VX, no Centro da capital, a Niterói e São Gonçalo.

O Rio de Janeiro é um cartão postal do país e um dos pontos turísticos mais comentados e visados pelo mundo e não pode ter um sistema de transporte abaixo de sua magnitude. São Paulo, por exemplo, tem linhas ferroviárias e metroviárias que ligam várias regiões da capital e

as interligam para cidades vizinhas, da região metropolitana da capital paulista.

O metrô não sofre tanta influência do sistema rodoviário, já que é subterrâneo. Então, não sofre a influência barricadas e outras ações de guerra que os criminosos usam para fechar ruas e impedir o trânsito.

O povo do Rio de Janeiro merece um sistema de transporte ainda mais eficiente e que comporte o tamanho de sua massa populacional. O BRT foi uma alternativa, mas ainda não está a altura do que o carioca necessita. Tanto que o projeto inicial era para ser um sistema férreo.

Além do metrô, o Rio também deveria investir no transporte lagunar, o que também está sendo debatido. Assim, com uma gama alta de meios de locomoção, a população não fica sofrendo tanto com a falta de ônibus para se locomover na cidade.

Opinião do leitor

Cobertura exemplar

Parabéns a toda equipe do grupo Correio da Manhã pela cobertura dos ataques aos ônibus e trem desta segunda. A Coluna Magnavita, com as informações que trouxe sobre o assunto, só reafirma sua importância para a população fluminense.

Arthur Videira
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: GUERRA NO SUL ATINGE A CIDADE DE CRUZ ALTA

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de outubro de 1923 foram: Senado argentino, em sessão secreta, aprova lei que remo-

dela o serviço militar no país. Chancelers de França e Alemanha seguem conversando sobre a questão do Vale do Ruhr. Senado brasileiro debate

a redação final da lei de imprensa. Guerra no Rio Grande do Sul entre governistas e opositores atinge a cidade de Cruz Alta.

há 75 anos: SENADO CONCLUI A VOTAÇÃO DA LEI DE IMPRENSA

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de outubro de 1948 foram: Conselho de Segurança da ONU segue debatendo a

questão de Berlim e da Palestina. Moradores da Alemanha Oriental protestam contra algumas ações da URSS na região. Concluída, no

Senado, a votação do aumento dos vencimentos dos servidores públicos e civis. Comissão de Finanças da Câmara debate orçamento de 1949.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

João Gouveia Ferrão Neto*

Um ataque histórico e inaceitável

O setor de transporte por ônibus do Rio de Janeiro sofreu nesta segunda-feira (23/10) o pior ataque criminoso da história. Ao longo de todo o dia, bandidos atearam fogo em ônibus na Zona Oeste. Enquanto passageiros, desesperados, eram obrigados a sair dos veículos, o fogo se expandia para mais e mais bairros.

Ao todo, 35 ônibus foram incendiados, sendo 20 deles de consórcios filiados ao Rio Ônibus. As imagens, registradas pelos próprios passageiros e moradores da região, se espalharam pelas redes sociais. Flagrantes de pessoas atônitas, sem saber como chegar ao seu destino sem transporte. Nenhuma força policial foi vista nessas imagens tentando evitar o caos que tomou a cidade.

A falta de gestão diante desses episódios de violência extrema, consequência da morte de um bandido, é imperdoável. Não era difícil prever que uma ação contra criminosos provocaria alguma reação. Daí o nosso repúdio à forma como a segurança pública vem sendo gerida.

Os passageiros vêm perdendo o direito de ir e vir, nossos ro-

doviários saem de casa sem a certeza de retorno no fim do dia. É obrigação do Estado obviamente, prover uma segurança que, infelizmente, mostra-se a cada dia mais frágil, permitindo a expansão de grupos criminosos.

Não existem ônibus disponíveis para compra imediata. São cerca de 180 dias de espera, entre a aquisição e a entrada em operação. E, somente nesta segunda-feira, o prejuízo foi de aproximadamente R\$ 30 milhões, que não são cobertos por companhias de seguro. Cada ônibus incendiado deixará de transportar cerca de 10 mil passageiros por mês.

Mais uma vez, quem perde é a população que depende desse modal para chegar ao trabalho, à escola, ao hospital. Os ônibus transportam mais de 70% daqueles que dependem de transportes públicos na cidade do Rio. Não há dúvida de que os moradores do Rio se indignam com essa situação e que precisam de mais segurança para viver. É preciso agir. É preciso dar um basta. Chega!

*Presidente do RIO ÔNIBUS

Alexandre Garcia

De Ulysses a Barroso

A Constituição completa 35 anos. É a sétima em 200 anos de independência e já é a terceira em longevidade. A do Império durou 67 anos e a primeira da República vigorou por 39 anos, derrubada pela Revolução de 1930. Acompanhei a Assembléia Constituinte pelos 20 meses de trabalho. Na TV Manchete, eu tinha um programa semanal "Brasil Constituinte", com a colega Marilena Chiarelli. O programa analisava cada questão à medida em que os temas iam avançando. Em 5 de outubro de 1988, às 3 e 50 da tarde, o Presidente da Assembléia, Ulisses Guimarães, levantou-se da cadeira principal do plenário da Câmara, ergueu ao alto um exemplar da nova Constituição e proclamou: "Declaro promulgada. O documento da liberdade, da dignidade, da democracia, da justiça social no Brasil. Que Deus nos ajude para que isso se cumpra!". Depois, todos, inclusive os presidentes da República e do Supremo, juraram "manter, defender, cumprir a Constituição". A Assembléia foi encerrada com um discurso memorável do Doutor Ulisses.

Memorável e duro: "Traidor da Constituição é traidor da Pátria. Conhecemos o caminho maldito. Rasgar a Constituição, trancar as portas do Parlamento, garrotear a liberdade, mandar os patriotas para a cadeia, o exílio e o cemitério." E, um pouco adiante: "Amaldiçoamos a tirania aonde quer que ela desgrace homens e nações. Principalmente na América Latina". E, ainda profético, falou sobre o poder do povo e a corrupção: "A vida pública brasileira será também fiscalizada pelos cidadãos. De Presidente da República ao Prefeito, do senador ao vereador. A moral é o cerne da Pátria. A corrupção é o cupim da República. República suja pela corrupção impune, tomada nas mãos de demagogos, que a pretexto de salvá-la,

a tiranizam. Não roubar, não deixar roubar, pôr na cadeia quem roube - eis o primeiro mandamento da moral pública." Graves palavras de Ulisses para ecoar nas consciências por todos os dias que vieram.

Passados 35 anos, no tribunal a que a Constituição deu a competência precípua de guardá-la, assume um novo presidente. Passados 35 anos, ninguém seria capaz de lembrar o nome do Presidente do Supremo que, presente ao ato de promulgação, jurou manter, cumprir e defender a Constituição, o Ministro Rafael Mayer. Hoje, presidentes do Supremo, como os ministros da corte, são figuras conhecidas, públicas, populares. O novo presidente do STF, Ministro Barroso, no seu discurso, resumiu que cabe ao Supremo, além de interpretar a Constituição, preservar a democracia "e promover os direitos fundamentais". Creio que ele quis dizer defender, respeitar os direitos fundamentais, já que promoções não caberiam bem numa Suprema Corte. Mas, ironicamente, os direitos fundamentais não têm sido respeitados pelo Supremo, como os de ir e vir, liberdade de reunião, livre expressão do pensamento, além da inviolabilidade do mandato parlamentar, apenas para citar alguns.

O novo presidente do Supremo nega hegemonia, mas o fato é que o Tribunal tem legislado, o que é competência do Congresso; isso sem falar na agenda que ele sugere para o Brasil, que mais parece um programa do Executivo. E há, agora, esse "julgamento virtual" em que o Supremo é primeira e última instância ao mesmo tempo. Faz 35 anos que a Constituição estabelece, no inciso XXXVII do artigo 5, que não haverá juízo ou tribunal de exceção. Vivemos tempos à margem de preceitos fundamentais que foram promulgados há 35 anos. Dos constituintes de Ulisses ao Supremo de hoje há uma ampla distância.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O deputado Tande Vieira; o vice-prefeito de Rio Claro, Babton Biondi; Dr. Luizinho; e a secretária municipal de Saúde de Rio Claro, Maria Augusta, falam sobre o cenário eleitoral no interior do Estado do Rio

Dr. Luizinho com a agenda lotada

O movimento foi intenso na sede do Progressistas, no Rio, nesta segunda-feira. O deputado federal Dr. Luizinho teve uma agenda cheia e recebeu diversas autoridades de todo o Estado do Rio. Entre elas, o vice-prefeito de Rio Claro, Babton Biondi, e a secretária municipal de Saúde de Rio Claro, Maria Augusta Ferreira. Discutiram projetos para o município e falaram ainda sobre as eleições do ano que vem.

Eleição na Baixada

O deputado estadual Tande Vieira, do PP, estava com

o prefeito e a secretária de Rio Claro. "Agradeço aqui, mais uma vez, a atenção de sempre do deputado e líder do Progressistas, Dr. Luizinho, com nossas demandas, que são de suma importância para o desenvolvimento e progresso do Rio de Janeiro", disse Tande Vieira. O "grande encontro" teve ainda a presença do secretário estadual de Turismo, Gustavo Tutuca, o secretário estadual de Transporte, Washington Reis. Em pauta: a política na Baixada Fluminense.

PINGA-FOGO

■ **APURAÇÃO CORRETA** - A coluna reafirma a nota publicada na edição desta terça (24), sobre a ação solo da Polícia Civil, sem comunicação às outras forças de segurança do estado, na ação contra milicianos da Zona Oeste. A situação fica ainda mais grave quando, na tentativa de construir uma outra narrativa, afirma-se que o não compartilhamento prévio foi com receio que houvesse vazamento. Importante registrar o tamanho territorial do município do Rio. Um deslocamento de tropa do Quartel General da Polícia Militar até Santa Cruz leva uma hora e meia sem trânsito. É lamentável assistir polícia desconfiando de polícia e deixando a cidade vulnerável. Até o fechamento da coluna, não recebemos nenhum pedido de contestação da nossa publicação. Os telejornais da Rede Globo apresentaram uma narrativa divergente. A nossa notícia foi apurada com rigor com diferentes fontes.

■ **ALIADO** - A maratona que o governador Cláudio Castro realiza em Brasília, nesta quarta (25), terá como ponto alto uma conversa com o ministro da Defesa, José Múcio, uma das cabeças mais poderosas do governo Lula. Ele vai ser o grande aliado na legislação que pune com rigor o uso de armas de guerra.

■ **SEGURANÇA MÁXIMA** - A ameaça à segurança do governador Cláudio Castro e seus familiares reacendeu a pressão do Gabinete de Segurança Institucional - GSI para a aquisição do imóvel destinado à residência

oficial. Evitando residir no Palácio Laranjeiras, o governador mora em um condomínio de edifícios na Barra. O GSI já escolheu um imóvel residencial, similar à Gávea Pequena, da prefeitura do Rio, para ser adquirido como moradia dos ocupantes do executivo estadual.

■ **BOLSONARO NO CONGRESSO** - O ex-presidente Jair Bolsonaro foi o padrinho na manhã desta terça-feira (24) do lançamento da Frente Parlamentar Mista Invasão Zero. Formada por parlamentares conservadores, muitos deles ligados ao agronegócio, a frente surgiu na esteira da CPI do MST. Visa trabalhar ações e projetos que criminalizem as invasões de terra e defendam a propriedade. Ao lado de dois dos seus ex-ministros, o deputado Ricardo Salles (PL-SP), que foi o relator da CPI, ex-ministro do Meio Ambiente, e a senadora Teresa Christina (União-MS), ex-ministra da Agricultura, Bolsonaro ocupou a posição central no lançamento da frente.

■ **INIMIGO POLÍTICO** - "Aquele que não respeita a propriedade privada é inimigo político nosso, não é nosso adversário", disparou Bolsonaro. "Seremos implacáveis no combate ao MST e a todos aqueles que insistem em desrespeitar as leis. Intransigentes contra todas as invasões, em respeito ao direito de propriedade, cláusula pétrea da nossa Constituição", completou o presidente da frente, deputado Luciano Zucco (Republicanos-RS).

■ **SUPREMO** - Bolsonaro ainda aproveitou para fazer novos ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) que, no seu entender, vem extrapolando seus poderes. "Temos que buscar a igualdade, cada um tem que entender o seu lugar. Não é porque um poder tem mandato vitalício que vai se sobrepor aos demais", afirmou.

■ **SÂMIA LICENCIADA** - A deputada Sâmia Bomfim (Psol-SP) comunicou, na noite de terça-feira (24), que irá se licenciar do cargo de deputada federal, após seu irmão, o médico ortopedista Diego Bomfim, ter sido assassinado no Rio de Janeiro, no dia 5 de outubro. Diego e outros dois colegas, Marcos de Andrade Corsato e Perseu Ribeiro Almeida, foram executados quando estavam em um quiosque na Barra de Tijuca. Eles participavam de um congresso internacional de ortopedia.

■ **INDETERMINADO** - Na nota, Sâmia afirma que sua licença será por tempo indeterminado. E confirma que ela se dá como consequência da tragédia contra seu irmão. Não há confirmação de que o assassinato de Diego tenha tido motivação política. Pela versão da polícia, os médicos teriam sido mortos por engano, dentro da guerra que move hoje milicianos e traficantes no Rio, que, inclusive, levou ao caos vivido na cidade na segunda-feira (23). "Seguiremos, incessantemente, na batalha por justiça por Diego, Marcos e Perseu", escreveu ela.

■ **NOVA PRESIDÊNCIA** - O secretário de Estado de Governo, Bernardo Rossi, é o novo presidente do escritório municipal de Solidariedade em Petrópolis. O ex-prefeito da Cidade Imperial tem tido um papel de destaque na pasta, principalmente nos últimos acontecimentos da capital, em que tem aparecido sempre próximo ao governador Cláudio Castro.

■ **DE VOLTA À BASE** - A prefeitura de Petrópolis deve ter novas mudanças no secretariado ainda durante a semana. Léo França (PSB), que está como suplente de vereador, deve retornar para a Companhia Municipal de Desenvolvimento (Comdep). Nos bastidores, o que se diz é que a sua saída da Casa Legislativa deve acontecer ainda nesta quarta-feira (25). Com isso, Ronaldo Ramos (PSB), que estava como secretário de Obras, deve voltar ao cargo de vereador. Quem assume a pasta é a arquiteta e urbanista Vyrna Jacomo.

■ **NOMEADO** - Foi saudado com entusiasmo, pelos colegas do grupo de WhatsApp dos secretários, o publicitário Gutemberg de Paula Fonseca, nomeado - conforme antecipado pela coluna - Secretário Estadual de Defesa do Consumidor, por indicação do senador Flávio Bolsonaro. Fonseca estava em Brasília quando foi publicada a nomeação na edição do Diário Oficial nesta terça (24), e deverá tomar posse nesta quarta (25).

Aristóteles Drummond

Coragem para acertar

Nos bons tempos da Varig, o excelente voo 860 com destino a Nova York saía de Porto Alegre com direito de tráfego na ligação entre a capital gaúcha e o Galeão. Esta fórmula, que atenderia aos interesses da empresa aérea, do aeroporto e dos passageiros, poderia voltar, incluindo Brasília e Recife, por exemplo. Depende apenas de decisões que pedem vontade política e coragem.

Na área da burocracia, um ponto constrangedor perante estrangeiros é o comportamento da Receita Federal em relação a encomendas prove-

nientes do exterior. Produtos podem e devem ser taxados, mas não faz sentido a burocracia quanto aos pagos lá fora e até os valores do que possa vir na bagagem de passageiros. Um simples presente pessoal obriga o infeliz contribuinte a comparecer a um posto. E muita gente abandona a mercadoria.

Para a maioria dos países, a situação é outra. A loja Harrods, de Londres, envia compras para 76 países, mas não para o Brasil. Equívoco nosso ou dos 76 países?

No país em que abundam as isenções e imunidades fis-

cais, nunca se cogitou da retirada do ICMS do combustível de aviação para baratear as passagens. Recebemos menos turistas do que Portugal, por exemplo, pois estamos longe e com custos maiores. Algo tem de ser feito.

A Embratur poderia ter uma verba em dólares para compartilhar publicidade com empresas aéreas com voos para o Brasil. Bastam vontade e coragem para enfrentar as forças do atraso. Também poderia subsidiar filmes como os de Woody Allen que recebeu de Paris, Barcelona e NYC.

O problema de nosso no

país reside muito na cabeça pequenina de nossos gestores. Por isso, estamos na periferia, confinados à agronomia e à mineração. Tecnologia, liberdade e simplificação não passam por aqui. Um mercado financeiro mais aberto poderia fazer do Rio a capital financeira e bancária da América Latina.

No desastrado governo anterior, até que se avançou um pouco na burocracia e nos limites de recursos portados pelos turistas. Agora nenhuma novidade na área em setor da economia que mais cresce no mundo que é o turismo.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



Na obra, Lira, Guedes e Damares na lixeira

Arthur Lira volta com sangue nos olhos

Depois de reunir os líderes dos partidos, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), anunciou a suspensão do projeto que estabelece a taxa de investimentos no exterior em fundos off-shore, aquilo que o governo batiza de "imposto dos super-ricos". Lira afirmou ter adiado a votação porque não houve acordo com os líderes. Mas o que se comentava na terça-feira (24) em Bra-

sília é que o presidente da Câmara voltou da viagem ao exterior com sangue nos olhos. Disposto a novamente endurecer porque o governo ainda não teria cumprido com sua parte nos acordos, que incluem liberação de verbas do orçamento e cargos. E certamente não ajudou na construção desse ambiente a notícia que ele recebeu de certa exposição na Caixa Econômica.

Imagem

Lira ficou irritado quando soube que a Caixa exibiu a exposição "O Grito", com uma obra da artista plástica Marília Scarabello, uma colagem de diversos cartazes. Um deles com uma imagem nada abonadora de Lira ao lado de integrantes do governo anterior.

Lata de lixo

A informação sobre a exposição foi publicada pela manhã pelo site Poder 360. No cartaz que faz parte da colagem, aparecem Lira, o ex-ministro da Economia Paulo Guedes e a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) dentro de uma lata de lixo com o desenho da bandeira.

Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Lula não gostou nem um pouco

Lira irritou-se, e sua irritação chegou ao Palácio do Planalto

Lira não escondeu sua irritação. E ela chegou ao Palácio do Planalto. Segundo informações, provocando também a irritação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Tudo o que Lula a essa altura não precisa é de pretextos para que Lira endureça seu jogo de negociação com o governo. A exposição acabou suspensa,

com o argumento de que obras com viés político ferem as diretrizes do programa cultural do banco. O trabalho de Marília Scarabello é apenas um dos quadros à mostra. O fato é que a votação do projeto, que é uma das pautas para que Lira endureça seu jogo de negociação com o governo. A exposição acabou suspensa,

Caixa

O que torna a questão ainda mais delicada é que a Caixa é um dos espaços de cobiça de Lira e do Centrão que ainda não foram entregues. Nas negociações feitas ainda no final do primeiro semestre, Lula prometeu ao grupo o comando da Caixa, com suas 12 vice-presidências.

Polêmica

A aprovação do imposto dos super-ricos já é, em si, polêmica, porque envolve interesses de empresários, nos quais se incluem mesmo alguns parlamentares. Há, por exemplo, uma grande resistência da bancada ruralista, por conta de investimentos do agronegócio brasileiro.

Fiagros

Os empresários do agronegócio costumam investir em fundos de investimentos em cadeias agroindustriais, que são conhecidas pela sigla Fiagros. O relator do projeto, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), tenta um acordo para reduzir a resistência da bancada ruralista.

Entrevero

Antes do entrevero por conta da reunião, Lula já tencionava conversar com Lira para aparar arestas. Em princípio, o projeto das off-shores pode ser colocado em votação nesta quarta-feira (25). Mas talvez seja preciso saber se passou a irritação de Lira com a lixeira.

Braga adia novamente a entrega da tributária

Promessa agora é que relatório seja protocolado nesta quarta

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago

Na semana passada, o relator da reforma tributária no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), prometera concluir o seu texto para que viesse a ser lido esta semana. Depois, Braga adiou a entrega para a terça-feira (24). Ele protocolaria o texto até a noite de terça na Comissão de Constituição e Justiça para lê-lo nesta quarta (25). Ao final do dia, porém, Braga adiou novamente a entrega. A promessa agora é que o relatório seja protocolado hoje para ser lido hoje mesmo na sessão da comissão. No Senado, porém, há quem desconfie que esse prazo possa acabar não sendo cumprido.

Nos corredores do Senado, já se comentava a hipótese de a entrega do texto da reforma tributária ficar apenas para o dia 4 de novembro. Ao todo, Braga recebeu mais de 600 emendas ao texto que foi aprovado no final do primeiro semestre pela Câmara. Conciliar todas essas emendas e os eventuais interesses contrariados de setores da economia, de estados e municípios, é a tarefa imposta a Eduardo Braga.

Duas semanas

Mesmo que Braga de fato protocole o relatório e o lei, a votação na CCJ não acontecerá ainda. Os senadores querem duas semanas para analisar o texto e, eventualmente, ainda produzir mudanças nele. Assim, a previsão inicial é de votação na CCJ na manhã de 7 de novembro. Caso isso aconteça, a intenção do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é levar a proposta ao plenário na tarde do mesmo dia. Como se trata de uma proposta de emenda constitucional, o texto exige quórum qualificado, de três quintos de aprovação, e duas sessões de votação.

Como o texto certamente será modificado no Senado, será necessário um retorno para



Braga adiou outra vez entrega do relatório da tributária

nova análise da Câmara. E só será promulgado se a Câmara aceitar as alterações no Senado. Se novamente houver modificação entre os deputados, volta para nova rodada de apreciação entre os senadores. Se, como se ventilou, a entrega do texto for adiada, isso também adiará todos os demais pontos da agenda.

IVAs

Há consenso sobre o ponto básico da reforma. Ele criará dois Impostos sobre Valor Agregado (IVAs), que incidirão sobre o consumo de produtos e serviços. O Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) será cobrado pelos estados e municípios, e substituirá os atuais Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Serviços (ISS). A Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) será federal, e substitui o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

Esses impostos serão cobrados no destino. Ou seja, pelo consumidor final na hora da

compra. E é isso que gera a necessidade de uma compensação para os estados em que tais bens são produzidos. A região Centro-Oeste, por exemplo, é grande produtora de bens agrícolas. Mas esses produtos são consumidos na região Sudeste. É preciso compensar o Centro-Oeste.

A forma dessa compensação é um dos pontos que tem feito com que o acerto não feche no Senado, levando a sucessivos adiamentos.

Fundo

Uma das formas de compensação que se discute é a partir do Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR). Na negociação para aprovar o texto, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta terça-feira que será feito um grande aporte de recursos no fundo. Ele não antecipou o valor, mas disse que "os governadores ficarão satisfeitos".

"O relatório vai vir com a robustez necessária para ser aprovado daqui a 15 dias e, quem sabe, a Câmara possa sacramentar a reforma tributária, para que seja promulgada depois de 40 anos", disse acreditar Haddad. Na proposta original da Câmara, o FDR teria R\$ 40

bilhões. Pelo que disse Haddad, o valor, então, terá acréscimo. Os estados pleiteiam um valor na ordem de R\$ 80 bilhões.

Ambiente

O problema, porém, é que há um ambiente político ruim no Congresso. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem pautado sobre disputa com o Supremo Tribunal Federal (STF). E o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), voltou novamente cobrando o cumprimento de acordos para liberação de emendas e de cargos.

Até as mudanças no estatuto social da Petrobras, que fizeram as ações da estatal caírem provocando uma perda de R\$ 32 bilhões, repercutiram no ambiente do Congresso. As mudanças propõem revisão de proibições a indicações que existem hoje. E elas foram interpretadas no Congresso como permissão para que a empresa faça indicações políticas para cargos. A possibilidade atçou a oposição no Congresso. O uso político da Petrobras é o cerne do escândalo que culminou na Operação Lava Jato.

Desoneração da folha será votada no Senado esta quarta

Lula Marques/Agência Brasil



Angelo Coronel não aceitou adiar novamente a votação

Por Murilo Adjuto

O governo federal prepara-se para lidar a partir do ano que vem com um rombo de pelo menos R\$ 18 bilhões na sua arrecadação. É o que a equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, estima que acontecerá com a aprovação do projeto que prorroga por quatro anos a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia. O projeto foi aprovado na manhã de terça-feira (24) na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), marcou a votação em plenário para esta quarta.

O texto foi relatado pelo senador Ângelo Coronel (PSD-BA), que rejeitou todas as alterações propostas pelos deputados, entre elas a que estendia a diminuição da contribuição previdenciária, de 20% para 8%, a todos os municípios brasileiros. Com a decisão, foi retomado o texto, que saiu do Senado em junho de 2023, que restringe a lista a municípios com população inferior a 142,6 mil habitantes. De qualquer modo, essa redução a partir desse limite atingiria mais de cinco

mil municípios brasileiros.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), tentou negociar com o presidente da CAE, senador Wanderlan Cardoso (PSD-GO), um novo adiamento. Não conseguiu. O projeto relatado por Coronel foi aprovado por unanimidade.

Mecanismo

A desoneração da folha é um mecanismo que permite às empresas dos setores beneficiados o pagamento de alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a

folha de salários. A permissão foi introduzida há 12 anos para algumas áreas e atualmente abrange 17 setores. Ela teria caráter provisório, mas a prorrogação da redução já aconteceu duas vezes. O projeto agora mantém a desoneração até 31 de dezembro de 2027.

Além dos R\$ 9 bilhões em renúncia fiscal para os municípios, o valor estimado para a desoneração dos setores privados é de R\$ 9,2 bilhões. Dessa forma, o governo deixaria de arrecadar ao ano pelo menos R\$ 18 bilhões.

PSD x PT

Inicialmente, o relator, Ângelo Coronel (PSD-BA), alterou seu parecer do apresentado na semana anterior para incluir uma emenda da Câmara dos Deputados.

O relator havia concordado com um pedido dos parlamentares para diminuir para 1% a alíquota de contribuição previdenciária das empresas de transporte rodoviário coletivo. O pedido foi inserido pelos deputados.

Com a rejeição na Câmara, o texto só iria ao plenário caso fosse apresentado recurso em até 48 horas. Ângelo então, sabendo da estratégia do governo, propôs um requerimento de urgência que foi aprovado para que a matéria fosse ao plenário. Coronel também disse que iria pedir recurso para se preparar para o prazo de 48 horas.

Já o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), fez um novo pedido de vista, alegando que o parecer havia sido alterado para adiar novamente a discussão. Porém, Ângelo Coronel recuou de alterar seu parecer para que, pelo regimento, Jaques não pudesse pedir vista.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Reprodução/ Facebook



O então deputado Marcelo Freixo com o relatório da CPI

Governo do Rio de Janeiro quer tirar o gás das milícias

O governo do Rio de Janeiro informou ao Ministério da Justiça que tentará asfixiar pelo menos parte do faturamento das milícias que atuam no Estado. A primeira medida será investigar as empresas que fornecem botijões de gás para as quadrilhas que, depois, repassam o

produto, com ágio, para moradores de áreas dominadas. Na avaliação da área de segurança do estado, não será difícil detectar as fornecedoras de botijões, que são registradas na Agência Nacional do Petróleo, têm endereço fixo e CNPJ.

Alerta da CPI

O relatório final da CPI das Milícias, promovida em 2008 na Assembleia Legislativa do Rio, frisou a necessidade de cortar as fontes de recursos

dessas quadrilhas. Listou o fornecimento de gás, a exploração de transporte alternativo e a de canais de TVs por assinatura, o "gatonet".

Providências

Distribuidoras de gás ressaltaram à CPI a necessidade de providências legais e institucionais para permitir

o controle de revendas, entre elas, um convênio com o Corpo de Bombeiros para fiscalização das empresas.

Tomaz Silva/ Agência Brasil



No Rio, Guarda Nacional atuará com Polícia Rodoviária

Nada junto, nem misturado

Uma das grandes preocupações do Ministério da Justiça é separar a atuação de seus policiais do trabalho das forças estaduais de segurança. Isso, pela desconfiança em relação ao nível de comprometimento das instituições fluminenses com quadrilhas de traficantes e de milicianos.

Os 305 membros da Guarda Nacional já enviados ao Estado trabalham subordinados à Polícia Rodoviária Federal. Eles reforçam o patrulhamento em estradas e na Avenida Brasil, que tem 58,5 quilômetros de extensão. Isso é possível porque seu trajeto inclui trechos das BR-101, da BR-040 e da BR-116.

Expansão

Um trabalho do Grupo de Estudos em Novas Ilegalidades da Universidade Federal Fluminense e do Instituto Fogo Cruzado concluiu que as áreas

controladas por milícias no Estado cresceram 387% nos últimos 160 anos. Elas ocupam metade da Região Metropolitana do Rio.

PGR recebe relatório final da CPMI do 8/1

A Procuradoria-Geral da República (PGR) recebeu nesta terça-feira (24) o relatório final da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8/1.

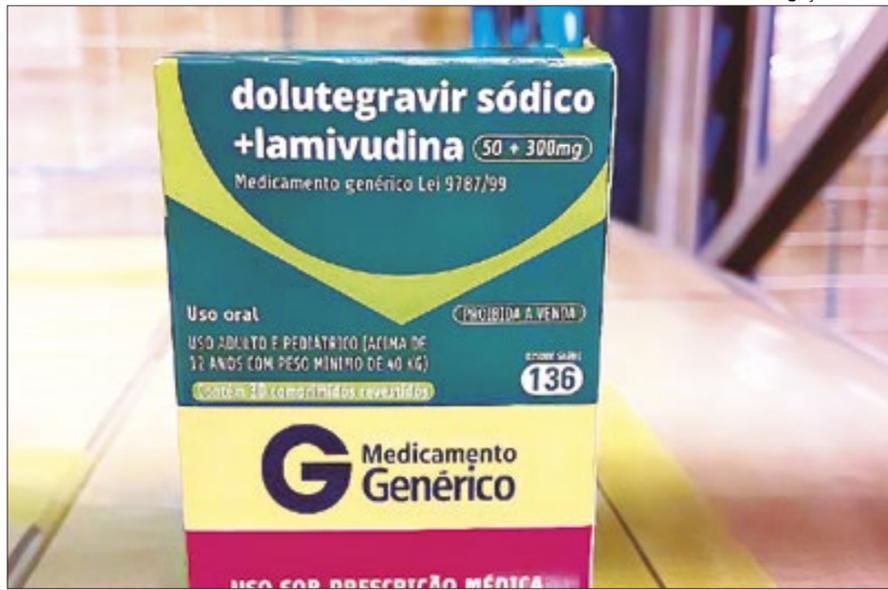
O documento foi entregue à procuradora-geral da República interina, Elizeta Ramos, pela senadora Eliziane Gama e outros integrantes da CPMI. Na semana passada, o relatório marcou fim dos trabalhos da comissão e indiciou 61 pessoas, entre elas, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

O subprocurador Carlos Frederico Santos foi designado para analisar o relatório e propor eventuais investigações contra os cita-

dos do documento final. Santos atua na investigação dos atos e foi responsável por denunciar cerca de 1,4 mil acusados.

O material contém 1,3 mil páginas e 7 terabytes de arquivos digitais, incluindo imagens, vídeos e diversos documentos que embasaram os indiciamentos.

Mais cedo, Eliziane Gama e os deputados federais Jandira Feghali (PCdoB-RJ) e Rogério Correia (PT-MG), além do senador Raulo Rodrigues (Rede-AP), também entregaram o relatório da CPMI ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.



Antirretroviral de Farmanguinhos simplifica tratamento do HIV gratuitamente pelo SUS

Tratamento do HIV facilitado no SUS

Combinação de antirretrovirais que auxilia o tratamento do HIV está chegando no SUS

O Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz) começou a fornecer ao SUS uma combinação de antirretrovirais que vai facilitar o tratamento do HIV/aids. Desde este mês de outubro, o instituto distribui à saúde pública a combinação do dolutegravir 50mg e do lamivudina 300mg em um único medicamento.

A Fiocruz explica que, tradicionalmente, o tratamento do HIV envolvia combinações de vários medicamentos de diferentes classes para suprimir o vírus com efetividade e impedir o avanço da infecção para quadros de aids.

"Uma única dose diária de um comprimido deste medi-

camento garantirá a eficácia e auxiliará na continuidade do tratamento, com menor potencial de toxicidade e de efeitos adversos graves, não havendo histórico nenhum de resistência", informa a Fiocruz.

O Ministério da Saúde prevê receber neste ano 10,8 milhões de unidades do medicamento. Para 2024, 30 milhões serão fornecidos.

O diretor de Farmanguinhos/Fiocruz, Jorge Mendonça, destaca o produto vai contribuir para a adesão aos tratamentos, um dos maiores desafios no manejo do HIV. "O fornecimento destes medicamentos combinados para o SUS contribuirá significati-

vamente para a efetividade e continuidade dos tratamentos em pacientes adultos e adolescentes com mais de 12 anos de idade e peso mínimo de 40 kg. Além de ter dosagem mais simples e redução da carga de comprimidos, diminui o potencial para interações medicamentosas e efeitos colaterais", explica.

A produção é fruto de uma parceria de Farmanguinhos com as farmacêuticas privadas ViiV Healthcare Company e GlaxoSmithKline (GSK), que prevê desenvolvimento, transferência de tecnologia e o fornecimento do medicamento, incentivando o aprendizado e dando autonomia para uma produção totalmente nacional.

Famílias do semiárido

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Recursos serão destinados a nove estados nordestinos

O presidente Lula participou, na terça (24), em Brasília, do anúncio do Projeto Sertão Vivo, Semeando Resiliência Climática em Comunidades Rurais no Nordeste. A iniciativa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), das Nações Unidas, vai destinar R\$ 1,8 bilhão a 439 mil famílias no semiárido nordestino, para ações que contribuirão para o combate à fome e aos efeitos das mudanças climáticas.

Durante o evento no Palácio do Planalto, o BNDES e o FIDA assinaram o contrato de financiamento dos recursos que serão disponibilizados para todos os nove estados da região, que tiveram os projetos aprovados no âmbito do edital lançado em julho deste ano.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destacou que não é apenas um projeto social, mas um campo de pesquisa estratégico diante do cenário

de eventos climáticos extremos. Segundo ele, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura também é uma das parceiras do projeto.

A parceria entre BNDES e FIDA vai apoiar projetos nos estados da Região Nordeste que promovam o aumento da resiliência climática da população rural do semiárido brasileiro, incluindo agricultores familiares, assentados da reforma agrá-

ria e comunidades tradicionais, como povos indígenas, fundo de pasto e quilombolas.

Os beneficiados receberão capacitação e deverão adotar práticas que proporcionem acesso à água, aumentem a produtividade e a segurança alimentar de suas famílias. Inicialmente, apenas quatro estados seriam contemplados, mas o BNDES anunciou a ampliação com recursos próprios.

PL do novo ensino médio

O governo federal enviou nesta terça (24) ao Congresso Nacional projeto de lei com diretrizes para a Política Nacional de Ensino Médio, que propõe alterações no novo ensino médio, aprovado em 2017.

O projeto de lei ocorre após as mudanças no currículo dessa etapa de ensino terem sido criticadas por entidades, estudantes, professores e especialistas.

A proposta foi apresentada pelo ministro da Educação, Camilo Santana, e representantes de conselhos e entidades educacionais ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em reunião na tarde desta terça-feira (24), no

Palácio do Planalto.

"A proposta é fruto de ampla consulta e debate público, como devem ser os processos democráticos. Na busca pelo consenso, o que nos une é a certeza de que nossa juventude merece mais oportunidades, com ensino médio atrativo e de qualidade", disse Camilo Santana, nas redes sociais, após apresentar o projeto ao presidente da República.

Entre o que prevê o projeto, estão: retomada de 2,4 mil horas de Formação Básica para estudantes do ensino médio sem integração com curso técnico. Atualmente, são 1,8 mil horas

de formação; volta de todas as disciplinas obrigatórias do ensino médio – como sociologia, filosofia e artes – incluindo língua espanhola em toda a rede no prazo de três anos; redes de ensino poderão oferecer de forma excepcional a Formação Básica de 2,1 mil horas desde que articulada com um curso técnico de, no mínimo, 800 horas; definição de quatro Percursos de Aprofundamento e Integração de Estudos Propedêuticos (itinerários). Cada percurso deverá contemplar pelo menos três áreas de conhecimento. Cada escola terá de oferecer dois dos quatro percursos.

Bolsonaro volta a ser julgado pelo TSE

Por Gabriela Gallo

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) iniciou na noite de terça-feira (24) o julgamento de três novas ações sobre supostas irregularidades cometidas pelo ex-presidente da República, Jair Bolsonaro (PL) e seu então candidato a vice, general Walter Braga Neto, durante a campanha eleitoral de 2022.

Nesta quinta-feira (26) às 10h, os ministros vão votar se Bolsonaro usou as comemorações do Bicentenário da Independência, em 7 de setembro de 2022, como palco eleitoral. O julgamento começou na terça-feira (24) por volta das 19h20, mas foi adiado para a próxima sessão.

Este é o quinto julgamento contra os acusados. As ações foram movidas pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT) e também pela senadora e então candidata à Presidência na época pelo União Brasil, Soraya Thronicke (Podemos-MS).

Eles acusam Bolsonaro por abuso de poder político e uso de bens públicos. A senadora também acusou que "todo o aparato destinado à comemoração do Bicentenário da Independência acabou, de forma desviada, inserido no ato de campanha".

O advogado de defesa de Bolsonaro, Tarcísio Vieira de Carvalho, defendeu que as acusações são infundadas.

Demissões surpresa no metrô de São Paulo

O Metrô de São Paulo anunciou a demissão de cinco operadores de trens por causa da paralisação surpresa do último dia 12.

Ao todo nove funcionários sofreram punições. Além dos cinco demitidos, um foi suspenso por 29 dias e outros três, que contam com estabilidade sindical, serão suspensos sem remuneração para serem submetidos a inquérito perante o Tribunal Regional do Trabalho (TRT), que segundo o Metrô vai apurar a ocorrência de falta grave e decidir sobre demissão.

Na época, o Sindicato dos Metroviários afirmou que o protesto ocorreu por causa de advertências a trabalhadores da linha 2-verde, consideradas injustas.

A paralisação, de aproximadamente três horas, ocorreu nove dias após a greve que interrompeu por um dia grande parte do transporte sobre trilhos na cidade.

A greve do dia 3 foi em conjunto com a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e a Sabesp (Companhia de Saneamento do Estado), por causa de privatizações no governo Tarcísio de Freitas. Durante a greve, ele chamou várias vezes a paralisação de política.

"A companhia também avalia outros casos e não descartava novas punições", afirmou o Metrô, em nota.

Procurados, diretores do Sindicato dos Metroviários disseram que estavam reunidos na tarde da terça para discutir as demissões.

CORREIO ECONÔMICO

POR GUILHERME COSENZA



Divulgação

Restaurante quer ser mais presente no online

McDonald's investe em Programa de Fidelidade

O McDonald's está cada vez mais migrando para o meio digital. Agora a marca aposta em um programa de fidelidade para atrair o seu público. Ela acaba de lançar através de seu app o Meu Méqui, a ideia é que seus clientes acumulem pontos através de suas compras e troquem por produtos do restaurante.

A ideia vem com o propósito de expandir a marca e conseguir superar

a concorrência que com o passar dos anos acabou aumentando com o crescimento das hamburguerias artesanais e a chegada de concorrentes diretos como o Burger King. Atualmente o faturamento da marca é 61% vindo do ambiente digital. O Brasil é o primeiro país da América Latina a receber a novidade no app que já funcionava com cupons de desconto.

Criptosubida

A cotação do bitcoin chegou a atingir US\$35.000 na terça-feira e continua avançando, estimulada pela perspectiva de aprovação nas próximas semanas dos primeiros ETFs de Bitcoin à vista nos EUA, o que poderia ampliar a demanda. Ontem a moeda digital subiu mais de +8%.

Fatia

A Cimed anunciou o lançamento da marca Ressaliv, aposta da farmacêutica para estreitar no segmento de produtos antirressaca. A ideia é entrar para pegar uma fatia do mercado que movimenta cerca de R\$ 450 milhões no Brasil com produtos para curar as dores pós noitada.



Divulgação

Milhares de vagas abertas para trabalhadores

Vagas abertas para trabalhar no Natal e Black Friday

Para quem está a procura de emprego, são milhares as vagas oferecidas para a temporada de Black Friday e Natal entre os principais varejistas do Brasil. A expectativa de aumento das vendas da temporada de final de ano cria oportunidades para quem quer ingressar no mercado de trabalho. Como em todos os anos,

o maior empregador será o comércio, com previsão de 173 mil postos. Só o Mercado Livre vai contratar 5.600 para Black Friday e prevê crescer acima de 20%, com 6 em 10 consumidores se preparando desde setembro para realizar compras no dia, de acordo com pesquisa realizada pelo Mercado Pago.

Em baixa

A Magazine Luiza chegou à menor cotação de sua ação na última segunda-feira (23), ao recuar 1,95%, a R\$ 1,51. O problema é que não há sinais de recuperação para empresa dentro do mercado financeiro. Assim como outras, a empresa está amargando um visão negativa dos investidores.

Foco errado

Para muitos economistas o grande problema da Magalu foi acreditar e investir em lojas físicas enquanto a sua concorrência já havia entendido que o caminho do online seria de fato mais lucrativo no mercado do varejo. Como resultado os custos são muito acima.

Luxo recuperado

A receita com vendas da Hermes subiu +16% no terceiro trimestre, com impulso das compras de luxo nos EUA e na Europa, superando a previsão do mercado (+0,13%). Já a Puma lucrou € 236 milhões, acima das previsões do mercado, pela recuperação das vendas.

Investigação

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão ligado ao Ministério da Justiça, notificou a dona da rede de farmácias RaiaDrogasil para prestar esclarecimentos a respeito de práticas de tratamento indevido de dados pessoais sensíveis dos consumidores.

Começa hoje a temporada de Cruzeiros Marítimos

Setor promete movimentar cerca de R\$ 5 bilhões só no Brasil

por Guilherme Cosenza

A partir de hoje (25) até o dia 7 de maio está aberta a temporada de cruzeiros 2023/2024. Para esse ano ela será ainda maior do que a anterior. Segundo a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Cla Brasil) serão mais de 877 mil leitos oferecidos pelos navios Costa Diadema, Costa Fascinosa, Costa Favolosa, MSC Armonia, MSC Grandiosa, MSC Lirica, MSC Musica, MSC Preziosa e MSC Seaview formam o grupo de nove navios que partirão dos portos de Itajaí (SC), Maceió, Rio de Janeiro, Salvador, Santos (SP), além do estreito Porto de Paranaguá (PR).

Toda essa frota irá percorrer 212 roteiros, com 763 escalas em diferentes regiões do país trazendo durante esses 195 dias, turistas dos mais diversos estilos para dentro das cidades brasileiras como Angra dos Reis, Balneário Camboriú, Búzios, Cabo Frio, Fortaleza, Ilha Grande, Ilhabela, Ilhéus, Porto Belo e Recife, além das cidades estran-



Divulgação

Começa a temporada de Cruzeiros que promete ser a maior já vista

geiras Buenos Aires, Montevideo e Punta del Este. Seja por um curto ou longo período os visitantes estarão dentro das cidades visitando e consumindo os locais, com isso, espera-se um impacto de R\$ 5 bilhões só na economia brasileira.

A chegada dos cruzeiros beneficia o setor do comércio varejista

e cria novos empregos, para esse ano é estimado um total de 80 mil empregos no país, devido à alta demanda desse ano. Aliás, pode ser esperado uma verdadeira avalanche de turistas nas cidades, uma vez que a temporada 2022/2023 foi a maior dos últimos dez anos e a nova temporada promete ser ainda maior.

“A temporada 2023/2024 com certeza será outro recorde, que irá manter a indústria de cruzeiros em um caminho ascendente, até superarmos os 805 mil cruzeiristas de 2011/2012. Na temporada passada, tivemos 802 mil cruzeiristas”, disse o presidente da Cla Brasil, Marco Ferraz.

99 abre opção de negociar valores

A 99, aplicativo de corridas, começa a oferecer, nesta semana, a opção para passageiros e motoristas das cidades do Rio de Janeiro, Goiânia e Brasília negociarem o valor das corridas feitas pelo aplicativo. A medida vem sendo usada pela concorrência e agora a 99 entra para briga.

O 99Negocia já está disponível em 800 municípios brasileiros, mas a empresa não

informou se há uma data para início da modalidade na cidade de São Paulo. A função permite que o passageiro faça uma proposta com o valor que deseja pagar pela corrida. O motorista é notificado e pode avaliar as informações do destino e, se quiser, fazer uma contraproposta. Se não houver acordo, outra corrida pode ser solicitada.

Como os valores são negociados antes da confirmação da

viagem, não é permitido mudanças na rota ou desvios do trajeto. A nova modalidade não se aplica às categorias 99Moto, 99Plus ou táxi. Os municípios de Campos dos Goytacazes e os da região do vale do Paraíba Fluminense, no Rio de Janeiro, também já estão com a funcionalidade disponível.

Apesar de não ter data confirmada, a modalidade também funcionará nas seguintes cida-

des: Caxias do Sul (RS), Feira de Santana (BA), Jundiá, Ribeirão Preto, Sorocaba, Piracicaba, Bauru, Bragança Paulista (SP), Macapá (AP), Regiões do Vale do Ipojuca (PE) e Entorno de Brasília (DF).

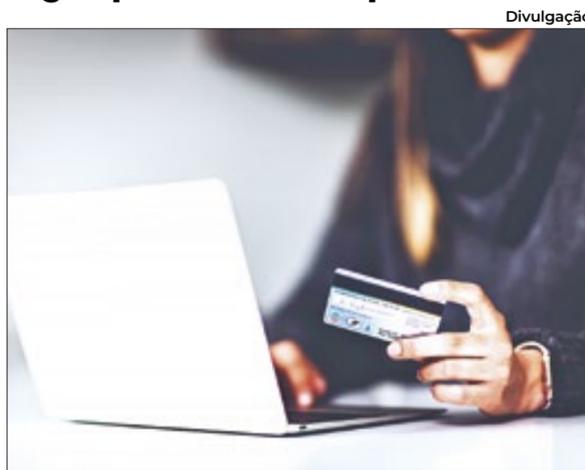
Leonardo Japur, diretor de estratégia e novas categorias da 99, afirma, que durante o primeiro mês da modalidade, a porcentagem cobrada dos motoristas será de 0,99%.

Black Friday: procura por itens de casa

por Guilherme Cosenza

De acordo com uma pesquisa in-app realizada com consumidores da Shopee, os brasileiros pretendem investir mais em celulares e acessórios na Black Friday desse ano. Ainda dentro da pesquisa, a plataforma mostrou que em média, os consumidores pretendem gastar até R\$ 250,00, o que no caso de compras via internet coloca empresas como a própria Shopee dentro do Remessa Conforme, isentando os impostos de gastos até US\$ 50,00.

Após os celulares a pesquisa indicou que outros produtos como eletrodomésticos, eletroportáteis, áudios, eletrônicos e câmeras também estão na vontade dos clientes. A pesquisa indicou também uma alta procura dos usuários para itens de Casa, Cozinha e Decoração com 39% pretendendo comprar al-



Divulgação

Com Black Friday, clientes procuram itens para casa

gum produto dessa categoria, um aumento de 4% em relação a 2022. Calçados e Roupas femininas vêm na sequência, com interesse de 29% dos consumidores, enquanto itens de Saúde e Beleza são atrativos para 27% dos compradores.

A pesquisa também desco-

briu que na realidade, a procura do brasileiro está em conseguir realizar compras com frete grátis e descontos altos. Segundo o levantamento, 62% dos respondentes gostariam de ter frete grátis em todos os produtos, enquanto 49% desejam aproveitar grandes ofertas, como

por exemplo 70% off nos itens que procuram. Para 27% dos usuários, o interessante é ter cupons de desconto para usar em qualquer produto, e 14% gostam de promoções como “Leve 3, pague 2”.

“O preço é o fator determinante. Notamos que, apesar de o frete grátis ser a vantagem mais desejada pelo brasileiro, grandes descontos também colaboram para que o consumidor encha seu carrinho e finalize a compra”, explica Felipe Lima, responsável por Desenvolvimento de Negócios na Shopee.

Em relação às ferramentas utilizadas pelos consumidores para pesquisar, o Google segue sendo a plataforma mais utilizada por 36%, enquanto 25% pesquisam por apps e sites específicos, 12% seguem a indicação de amigos ou familiares e apenas 5% por meio de influenciadores e/ou redes sociais.

BNDES e ONU: R\$ 1,8 bi para o Nordeste

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, nesta terça-feira (24), em Brasília, do anúncio do Projeto Sertão Vivo, Semeando Resiliência Climática em Comunidades Rurais no Nordeste.

A iniciativa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), das Nações Unidas, vai destinar R\$ 1,8 bilhão a 439 mil famílias no semiárido nordestino, para ações que contribuirão para o combate

à fome e aos efeitos das mudanças climáticas. Durante o evento no Palácio do Planalto, o BNDES e o FIDA assinaram o contrato de financiamento dos recursos que serão disponibilizados para todos os nove estados da região, que tiveram os projetos aprovados no âmbito do edital lançado em julho deste ano.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destacou que não é apenas um projeto social, mas um campo de pesquisa estratégico diante do cenário de eventos climáticos extremos.

Dólar tem 1ª queda expressiva no mês

Em mais um dia de alívio no mercado financeiro, o dólar voltou a cair e fechou abaixo de R\$ 5 pela primeira vez em quase um mês. A bolsa de valores subiu após cinco quedas consecutivas. O dólar comercial encerrou esta terça-feira (24) vendido a R\$ 4,994, com queda de R\$ 0,023 (-0,46%). A cotação chegou a abrir em alta, mas passou a despencar após a abertura dos mercados norte-americanos. Com o desempenho de hoje, a moeda norte-americana está no menor valor desde 26 de setembro, quando era vendida a

R\$ 4,98. No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação.

O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 113.762 pontos, com alta de 0,87%. O indicador foi impulsionado por petroleiras e mineradoras, além da entrada de capitais no Brasil. Apesar de ter subido perante as principais moedas dos países emergentes, o dólar caiu em relação ao real. Notícias de que a China pretende promover uma nova rodada de estímulos compensaram a leve alta nos juros dos títulos do Tesouro norte-americano.

CORREIO ESPORTIVO

NORY É PRATA

O ginasta Arthur Nory conquistou a medalha de prata no solo, na tarde desta terça-feira (24), no Pan 2023, em Santiago. O brasileiro não cometeu erros na prova, e teve a apresentação - com nota 13.933



Ricardo Bufolin/CBG

Conquista no solo

- muito comemorada por sua equipe e pelos torcedores brasileiros no estádio. O ouro ficou para o canadense Felix Dolci, que teve nota 14.233. O colombiano Juan Larrahondo faturou o bronze, com nota 13.366.

Brasil é ouro no 4x200m livre

O Brasil venceu uma emocionante disputa pela medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Santiago.

Na tarde de ontem, a equipe de nataçao formada por Murilo Sartori, Breno Correia, Fernan-

do Scheffer e Guilherme Costa bateu o recorde da competiçao no revezamento 4 x 200 m livre. Eles fecharam a disputa em 7min07s53. Foi uma vantagem de pouco mais de meio segundo sobre o time dos EUA.

Bronze

Com três medalhas garantidas no badminton, o Brasil conheceu a cor de uma delas nesta terça-feira (24). Juliana Viana e Sânia Lima ficaram com o bronze nas duplas femininas.

Luta pelo ouro

Já Davi Silva e Fabrício Farias levaram a melhor em semifinal acirrada. Os brasileiros venceram Lesvin Córdoba e Josué Rivas, da Equipe de Atletas Independentes, por 2 sets a 0, parciais 21/18 e 21/16.

Briga na Turquia

A terça ficou marcada por uma briga entre torcedores de Galatasaray e Bayern de Munique na Turquia. De acordo com a imprensa turca, cerca de cem pessoas brigaram em Istambul.

Viralizou

Vídeos que viralizaram na internet mostram objetos como cadeiras, mesas e garrafas sendo arremessados pelos dois grupos. Em outros, é possível ver alguns torcedores trocando socos e empurrões.

Torcida reencontra o Gigante das Quadras

Reestrela do Vasco no NBB não foi como o esperado, mas torcida deu show

Por Pedro Sobreiro

Distante do NBB desde 2019, quando a modalidade do basquete não foi continuada pela diretoria, o torcedor vascaíno que é fã das quadras estava morrendo de saudade de ver o Gigante da Colina representando o pavilhão no principal torneio do basquete nacional. E mesmo com a derrota nesta volta, a mensagem que ficou para o R10 Score Vasco da Gama é que terá um importante aliado nesta temporada de consolidação no esporte: seu torcedor.

Disputado na última segunda (23), o jogo entre 'R10 Vasco' e Minas Tênis Clube teve um início até surpreendente,



Divulgação/CRVG

Vasco se complicou no terceiro quarto e perdeu para o Minas

com o Vasco vencendo os dois primeiros quartos. A surpresa foi grande porque o Minas é um time muito mais experiente e entrosado, não à toa é o líder do NBB. Porém, a superioridade mineira tomou conta em

um terceiro quarto avassalador, marcado por uma série de erros do Cruzmaltino. No final, o resultado foi ruim, uma derrota por 72x60 de virada, acalmando os ânimos do vascaíno mais sonhador e transformando o

Minas no verdadeiro terror do Rio. Até o momento, eles atropelaram Botafogo, Flamengo e Vasco. Todas vitórias com propriedade.

Para o R10 Vasco, porém, nada de terra arrasada. A temporada é de reconstrução e o time mostrou que será competitivo. Os destaques vascaínos foram os armadores Eugeniusz, que castigou o Minas com uma série de bolas de 3 pontos, e o jovem Ale, que fez sua estreia no NBB com uma atuação monstruosa. O garoto infernizou o adversário com suas roubadas de bola e uma disposição acima da média nas arrancadas.

Já a torcida foi um show à parte. Em uma segunda-feira caótica, em que a cidade literalmente parou pelo confronto de milicianos, os Vascaínos abarrotaram o ginásio de São Januário e deixaram claro que abraçaram o projeto. Será uma temporada interessante para acompanhar a volta em peso do basquete carioca à elite nacional.

Chegou a hora de Rossi no Flamengo

Gerson fez o gol da vitória, mas muito dos três pontos garantidos sobre o Vasco também estão na conta de Rossi, goleiro argentino que fechou o gol no clássico e tem ajudado Tite em um dos pontos colocados como prioritários na chegada do treinador ao Flamengo: a defesa.

O comandante tem buscado nos treinos implementar conceitos de solidez defensiva e de compactação, além de criar estratégias para dificultar a vida do adversário para chegar na baliza rubro-negra. E Rossi tem contribuído com este objetivo mesmo antes da chegada do

ex-técnico da seleção brasileira.

Dos cinco jogos que o goleiro disputou como titular no Campeonato Brasileiro, ele sofreu apenas um gol. O argentino não foi vazado nos últimos dois jogos, algo que não acontecia no Flamengo desde julho. "Eu cheguei há pouco ao

Flamengo, faço minha parte para ajudar falando, procurando colocar ordem na defesa. Acho que se um time está ordenado, é mais difícil para que possam fazer gol. E depois tem a sequência de jogos, pois fiquei quatro meses sem jogar. Depois vou ganhando ritmo de jogo".

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

BASE DOS EUA NO IRAQUE ATACADA

Em mais um lance da escalada regional da guerra Israel-Hamas, uma base americana próxima de Bagdá foi atacada com dois foguetes nesta terça-feira



Reprodução

Grupos xiitas são suspeitos

(24). Os suspeitos são grupos xiitas no país, que são fortemente influenciados pelo Irã —aliado do Hamas e do Hizbullah libanês que tem duelado verbalmente com os EUA na crise. O Iraque não reconhece Israel como um estado.

EUA testam defesa aérea russa

Em meio às elevadas tensões internacionais devido às guerras na Ucrânia e no Oriente Médio, os EUA decidiram ontem testar duplamente a prontidão das defesas aéreas da Rússia —sua rival indireta nos conflitos. Houve duas

interceptações em teatros de operações diferentes da Europa, um evento pouco usual. Sobre o mar Báltico, um caça Sukhoi Su-27 russo foi acionado para impedir a chegada de dois bombardeiros estratégicos B-1B dos EUA.

Cercos ao Irã I

Em uma escalada militar não vista há anos no Oriente Médio, os Estados Unidos decidiram mudar de tática para pressionar o Irã a não se envolver na guerra que Israel trava contra o grupo terrorista palestino Hamas.

Cercos ao Irã II

O porta-aviões dos EUA na região irá atravessar o canal de Suez rumo ao mar Vermelho e ao Índico, restando saber onde ficará baseado. A área preferencial de ação é o golfo de Omã, na boca do golfo Pérsico.

Alucinado

O piloto que tentou desligar os motores de um avião da Alaska Airlines durante um voo nos EUA afirmou que ingeriu cogumelos alucinógenos, segundo documentos judiciais obtidos pelo jornal The New York Times.

'Supernévoa'

Uma massa incomum de névoa na Louisiana, nos Estados Unidos, prejudicou a visibilidade para motoristas e causou sete mortes em um acidente que engavetou 158 veículos na última segunda-feira (23).

EUA apresentam resolução

Após vetar texto do Brasil, país apresentou carta na ONU

Após vetarem a resolução proposta pelo Brasil na semana passada, os EUA apresentaram um texto próprio ao Conselho de Segurança da ONU sobre o conflito no Oriente Médio.

Ainda não há previsão de quando o texto será votado. A missão americana na ONU ainda não solicitou a análise do texto ao conselho, presidido neste mês pelo Brasil.

Em reunião do órgão nesta terça (24), o secretário de Estado americano, Antony Blinken, afirmou que o documento "se baseia em muitos elementos da resolução proposta pelo Brasil", somados ao feedback de outros membros do conselho.

A Rússia, no entanto, que tem poder de veto, já afirmou que não pode apoiar o texto americano e que elaborou uma terceira proposta, sintetizando sua própria redação do documento (derrotada no conselho na semana passada), a brasileira e a americana.



Reprodução

Ainda não há previsão para a resolução apresentada pelos EUA para o conflito

Na semana passada, os EUA foram o único país a votar contra a resolução brasileira, sob a justificativa de que ela não afirmava o direito de Israel de se defender.

Assim, o texto apresentado por Washington "reafirma o direito inerente de todos os Estados à autodefesa individual

e coletiva" e elimina o trecho presente na resolução brasileira que pedia a rescisão da ordem de evacuação imposta por Israel a civis no norte de Gaza.

Diante das críticas à reação de Israel, a resolução americana também "reafirma que, ao responder a ataques terroristas, os Estados-Membros devem

cumprir integralmente todas as suas obrigações nos termos do direito internacional, em particular o direito internacional dos direitos humanos, o direito internacional dos refugiados e o direito internacional humanitário".

Por: Fernanda Perrin (Folhapress)

Israel pede saída de secretário-geral

O embaixador de Israel nas Nações Unidas, Gilad Erdan, pediu ontem a renúncia do secretário-geral da ONU, António Guterres, depois de o secretário denunciar violações de direitos humanos cometidas pelo país do Oriente Médio durante a guerra contra o Hamas.

"O discurso chocante do @UN Secretário-Geral na reunião do Conselho de Segurança, enquanto foguetes são disparados contra toda Israel, provou conclusivamente, sem qualquer dúvida, que o Secretário-

Geral está completamente desligado da realidade na nossa região e que vê o massacre cometido pelo Hamas nazi-terrorista de uma forma distorcida e imoral", escreveu Erdan no X (antigo Twitter).

O embaixador condenou a declaração de que "os ataques do Hamas não aconteceram no vácuo". "É verdadeiramente triste que o chefe de uma organização que surgiu após o Holocausto tenha opiniões tão horríveis. Uma tragédia!", afirmou.

A publicação foi seguida de outras postagens contra a fala de Guterres, momento em que Erdan pediu a renúncia do secretário-geral da ONU.

"Peço-lhe que renuncie imediatamente. Não há qualquer justificativa ou sentido em falar com aqueles que demonstram compaixão pelas mais terríveis atrocidades cometidas contra os cidadãos de Israel e o povo judeu. Simplesmente não há palavras", disse em nova publicação.

António Guterres disse

no Conselho de Segurança da ONU, nesta terça-feira (24), que estava "profundamente preocupado com as claras violações do direito humanitário internacional que testemunhamos em Gaza".

"Num momento crucial como este, é vital ter princípios claros -- começando pelo princípio fundamental de respeitar e proteger os civis", afirmou Guterres ao Conselho formado por 15 representantes, que discutem o atual conflito entre Israel e Hamas.

‘Todas as Forças de Segurança permanecem nas ruas do Rio’

Governador Cláudio Castro faz reunião no Centro Integrado de Comando e Controle

Rafael Wallace

O governador Cláudio Castro se reuniu com lideranças das Forças de Segurança do Estado do Rio de Janeiro na manhã desta terça-feira (24), no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), na Cidade Nova. O objetivo foi monitorar as ações integradas que acontecem em toda a cidade do Rio desde a tarde de segunda, em combate a atos denominados pelo governador como terroristas.

“Estou desde ontem monitorando de perto as ações que ocorrem em toda a cidade do Rio para reprimir atos que dificultem o direito de ir e vir da população. Estamos asfixiando o crime organizado, essa é a resposta do Estado para atos violentos como os ocorridos ontem. Elaboramos um plano de contingência para reprimir esses criminosos. Dos doze detidos pelos ataques aos ônibus, seis tiveram a prisão confirmada, com indício de autoria. Outros seis foram liberados por falta de provas. As investigações continuam e vamos prender todos esses criminosos. A Polícia Civil agiu dentro da técnica”, declarou o governador Cláudio Castro.

Uma ação integrada entre as polícias Militar, Civil, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil restabeleceu a segurança em bairros da Zona Oeste do Rio, após os episódios de violência ocorridos como consequência da prisão do miliciano Matheus Silva Rezende, sobrinho de Zinho - chefe da maior milícia do Rio de Janeiro.

“Desde as primeiras horas de hoje, 80% da frota de ônibus está circulando normalmente.



Governador Cláudio Castro ladeado pelo vice, Thiago Pampolha (e) e o secretário da PM, coronel Luiz Henrique Pires (d)

Assim como trens e departamentos de saúde, como clínicas da família, também estão funcionando”, ressaltou Castro.

O governador Cláudio Castro destacou ainda que o Governo do Estado está em estado máximo de alerta e que a orientação dada é para que todas as Forças de Segurança permaneçam nas ruas, com helicópteros, drones, viaturas e agentes, para garantir a normalidade e tranquilidade da população.

BRTs lotados

Um dia após os ataques, passageiros do transporte público ainda sofriam nesta terça-feira (24) com coletivos lotados.

Havia BRTs (ônibus articulados) lotados e filas para

“Estou desde ontem monitorando de perto as ações que ocorrem em toda a cidade do Rio”

Governador Cláudio Castro

embarque no Terminal Alvorada, o mais importante da zona oeste, nesta manhã. Passageiros cruzaram no caminho com carcaças de ônibus queimados no dia anterior.

Os ataques ao transporte público resultaram em prejuízo financeiro de cerca de R\$ 35 milhões para as empresas, além de dificultar a mobilidade da população. Cada ônibus demora seis meses para ser repostado.

Usuária do transporte público, Sara Ferreira, 26, conta que na noite de segunda-feira

(23) estranhou ao ver estações de BRT fechadas.

A recepcionista conta que a mãe levou horas para retornar para casa. “Minha mãe trabalha no Recreio dos Bandeirantes. Normalmente, ela volta às 18h. Ontem, ela chegou quase 22h porque estava tudo parado e um caos”, relata.

Renata Laudadio, 37, teve de ir nesta terça ao centro de Santa Cruz, bairro que mais teve ônibus incendiados, para pegar a condução para o trabalho em Copacabana.

“Quando eu vim, vi um monte de carcaça de ônibus queimado e também tinha muita polícia nas ruas”, diz.

Conceição da Silva, 41, mora em Queimados, cidade na região metropolitana do Rio. A cozinheira conta que a volta para casa na segunda foi caótica. “O trânsito estava confuso e muito congestionado. Na Barra, o metrô estava lotado. Mas hoje foi mais tranquilo.”

Iago Nery, 24, não conseguiu retornar para casa como de costume. Ele mora na Cidade de Deus, uma comunidade também na zona oeste e trabalha no Vidigal, na zona sul.

“Estava tudo fechado e tive de pegar uma condução que vai pela praia. Estava muito complicado voltar, mas, graças a

Deus, consegui”, diz o auxiliar de serviços gerais.

Para Beatriz Nóbrega, 28, que já enfrenta horas no trânsito para chegar ao trabalho na Lapa (na região central), o dia foi mais extenso. A atriz não conseguiu voltar para casa, em Campo Grande (também na zona oeste), e teve de ir dormir na casa da mãe.

“O trem, no ramal Santa Cruz, estava com intervalo irregular. Decidi ir de ônibus, que também fiquei esperando uns 40 minutos. Geralmente, tem ônibus de 10 em 10 minutos. Fiquei com medo e fui dormir na casa da minha mãe, em Duque de Caxias [na região metropolitana]”.

Com informações de Igor Soares (Folhapress)

O secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Capelli, afirmou nesta terça-feira (24) que o governo federal não pretende alterar o reforço na segurança planejado para o Rio de Janeiro após os ataques desta segunda (23) na zona oeste da capital.

Capelli afirmou considerar uma grave ameaça os incêndios a ônibus, trem e veículos particulares promovidos por milicianos. Contudo, disse ser cedo para alterar o planejamento e ressaltou que nem todos os homens da Força Nacional de Segurança e da Polícia Federal já chegaram ao estado.

“Estamos completando uma semana do início do nosso reforço aqui no Rio de Janeiro. Então é cedo para rever um planejamento que ainda está em curso. Primeiro precisamos executar o planejado. Não deu nem tempo de dar resultado, de executar o que foi planejado. Quando consolidarmos nossa presença, poderemos reavaliar”, disse Capelli após encontro com delegados federais de todo o país.

O ministro da Justiça, Flávio Dino, autorizou no dia 2 de outubro o envio de 570 homens ao Rio de Janeiro (300 da Força Nacional de Segurança e 270 da Polícia Rodoviária Federal), além de 50 viaturas e 22 blindados.

Também está previsto o envio de agentes da Polícia Federal para reforçar o trabalho de inteligência e monito-

Cappelli diz que é cedo para mudar o planejamento

Eduardo Anizelli/Folhapress



Carcaças de ônibus queimados na empresa Jabor, na zona oeste do Rio

ramento das organizações criminosas. Todo o contingente deve chegar ao Rio até o fim da semana.

“Temos um planejamento e vamos seguir esse planejamento. Acreditamos no trabalho de inteligência para desbaratar essas organizações criminosas, essas facções. Descapitalizando [as facções], seguindo o dinheiro e bloqueando os bens dessas organizações. Fazendo apre-

“O que aconteceu ontem é gravíssimo e levamos em conta no planejamento que estamos construindo”

Ricardo Capelli

sões de armas. Esse é o trabalho que a gente acredita. Não tem solução mágica, bala de prata”, afirmou Capelli.

“O que aconteceu ontem é gravíssimo e levamos em conta no planejamento que estamos construindo”, acrescentou.

O secretário-executivo do Ministério da Justiça disse não saber se a Polícia Federal foi ou não avisada sobre a operação para prender Faustão. “Considero isso irrelevante. Não existe

subordinação entre o governo federal e do estado. Assim como a PF faz operações próprias aqui no Rio sem avisar as forças estaduais de segurança, é absolutamente natural que as forças estaduais façam operações próprias. É uma relação de cooperação naquilo que se considera importante”.

Forças Armadas

O presidente Lula (PT) disse nesta terça-feira (24) que não quer fazer “pirotecnia” para resolver o problema da segurança pública no Rio de Janeiro, mas espera colocar as Forças Armadas para atuar em portos e aeroportos para combater o crime organizado.

Lula ainda afirmou que ainda estuda a possibilidade de criar o Ministério da Segurança Pública, para atuar em coordenação maior com os estados e outros entes federados.

“Conversei com o governador [Cláudio] Castro, do Rio de Janeiro. Ontem, eu conversei com o Flávio Dino, hoje vou conversar com o ministro da Defesa, na perspectiva de fazer com que a Aeronáutica possa ter uma intervenção maior nos aeroportos do Rio de Janeiro, que a Marinha possa ter uma intervenção maior nos portos do Rio de Janeiro, para ver se a gente consegue combater mais o crime organizado, o narcotráfico, o tráfico de armas”, afirmou o presidente.

Lula, no entanto, descartou realizar uma intervenção federal no estado, argumentando

que as anteriores não tiveram resultado efetivo.

“Não queremos pirotecnia. Não queremos fazer uma intervenção como já foi feito e não deu em nada. Não queremos tirar a autoridade do governador do Rio”, completou.

O presidente também falou que conversou com o ministro da Justiça, Flávio Dino, sobre os problemas de segurança no Rio de Janeiro. E então acrescentou que haverá uma atuação mais forte da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal.

Lula defendeu ainda uma maior articulação do governo federal com outros federados para combater o crime organizado. Citou que a segurança pública é uma questão estadual, na teoria, mas que configura na prática um “problema do Brasil”.

Nesse contexto, voltou a falar que estuda a criação do Ministério da Segurança Pública, proposta que chegou a ser defendida durante a campanha presidencial, no ano passado, mas que acabou abandonada durante os trabalhos do gabinete de transição.

“Eu, quando fiz a campanha, eu ia criar o Ministério da Segurança Pública, ainda estou pensando em criar, pensando quais são as condições que você vai criar, como é que vai interagir com a questão de segurança do estado, porque o problema da segurança é estadual”, afirmou.

Com informações de Italo Nogueira e Renato Machado (Folhapress)